

Mídia - teoria e política

Autor: Venício A. de Lima
Editora Perseu Abramo, 2001

José Luiz Solazzi

Professor do IMES

Este investimento intelectual grandioso mapeia e avalia o campo de estudos das Comunicações, instituindo-se como obra de referência e – a meu ver – coloca-se como leitura necessária a estudantes e estudiosos interessados na compreensão histórica das relações entre mídia e política e do sistema de comunicações brasileiro.

Trata-se de coletânea de textos que, escritos nas últimas três décadas, devem ser estudados pois se vinculam à tradição brasileira de análise teórico-social e de Comunicação, abordando aspectos da Economia Política das Comunicações (oligopólios dos meios), de sua natureza e novos sentidos se-

mânticos empreendidos pela revolução digital – evento inacabado eliminador de distinções entre telecomunicações, comunicação de massa e informática.

Desta maneira, o autor destaca “novo quadro de complexidades” que exigiria outras articulações para a organização do campo de estudos das Comunicações – caracterizado por adjetivos como “desarticulado”, “conflituosidade” e “crise permanente”, tarefa que determina tanto a “limpeza do terreno” quanto o “repensar” aspectos teóricos e conceituais de um campo de estudos multidisciplinar. Hoje, vinculado à convergência e à digitalização como estratégias e configura-

ções presentes nas novas mídias (computadores, CD Rom, etc.).

Venício Lima constrói um quadro geral que pretende organizar, mapear e indicar os principais modelos teóricos, produzindo um roteiro da aplicação das tradições analíticas, assinalando, dentre dezoito caracterizações, o contexto histórico, a mídia dominante, a visão da sociedade, as disciplinas de apoio, a metodologia científica das práticas de investigação em Comunicações.

Propõe, a partir das idéias de Paulo Freire, o conceito de comunicação dialógica como forma de ultrapassagem da “extensão” como prática sujeitadora, para demonstrar o potencial

“relacional e transformador” do diálogo promotor de “interação simultânea” em sociedades interativas entendidas como modelos sociais “comunicativo(s) humano(s) libertador(es)”, proporcionando a “redescoberta da comunicação humana como diálogo”.

A análise das Comunicações brasileiras determina a permanência, no setor das telecomunicações, da concentração de propriedade “enorme e sem precedentes” apesar da “globalização contemporânea” e da “convergência tecnológica” ameaçadoras da democracia e da livre expressão.

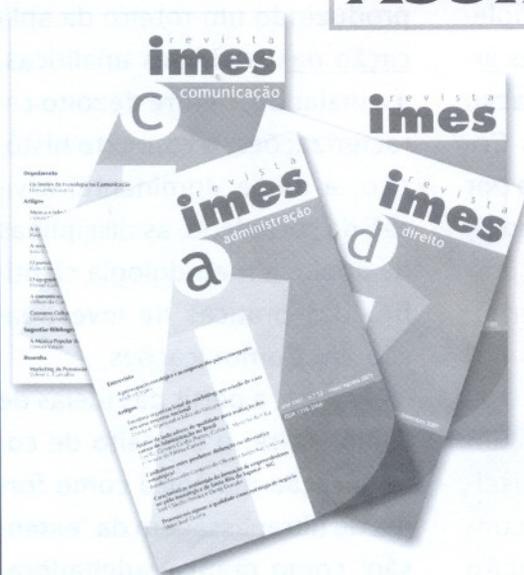
Questionando a “economia política do sistema de telecomunicações”, afirma a inalteração da propriedade/apropriação da mídia eletrônica, concluindo que as Organizações Globo, aliadas a grupos familiares e às elites políticas locais e regionais, têm outros e novos pares evangélicos ou católicos – consolida-se, portanto, seu “potencial hegemônico”, consoante as proposições gramscianas.

Ao propor a superação dos paradigmas analíticos “liberal clássico” e “marxista instrumental”, afirma a “visão gramsciana” como saída para a compre-

ensão das Organizações Globo como “aparelho privado de hegemonia” – ator decisivo do processo da abertura democrática brasileira que *distorce, omite e promove* a informação com interesse político próprio.

Leia o Venício! E, ao final, pergunte-se sobre as novas práticas de sujeição do corpo e da alma! Pergunte-se: não seria necessária a ultrapassagem da verdade liberal e/ou marxiana que tudo insere no binômio Capital ou Estado? Não seria fundamental uma “Crítica da Política” como propõe Luís Alfredo Galvão?!

ASSINE JÁ



revista
imes

**PUBLICIDADE E
CORRESPONDÊNCIA**

Centro Universitário Municipal
de São Caetano do Sul
a/c Revista IMES
Av. Goiás, 3400
São Caetano do Sul - SP
Brasil - CEP 09550-051
Fone: (11) 4239-3306
Fax: (11) 4239-3216
e-mail: revimes@imes.edu.br

Assinatura Anual

BRASIL

Administração: R\$ 30,00
Comunicação: R\$ 20,00
Direito: R\$ 40,00
Saúde R\$ 20,00

Exterior (aérea)

Administração: R\$ 45,00
Comunicação: R\$ 35,00
Direito: R\$ 55,00
Saúde R\$ 35,00